

Resumos de Teses

Modelo de banco de dados para gerenciamento dos equipamentos de radiologia convencional do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho.

Autor: *Rildo Santos Ribeiro.*

Orientadores: *Antonio Carlos Pires Carvalho, Ana Cecília Pedrosa de Azevedo.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2002.

Foi elaborado um sistema para gerenciamento informatizado dos testes de controle de qualidade e manutenção dos equipamentos de radiologia convencional exigidos pela Portaria nº 453/98 da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde, visando otimizar sua execução, armazenamento e interpretação.

Os testes de controle de qualidade fazem parte do programa de garantia de qualidade, que deve ser implantado em toda instalação de radiodiagnóstico médico e odontológico. Para essa finalidade, foi elaborado um banco de dados utilizando o programa Microsoft Access, permitindo também comunicação direta com o sistema informatizado de gerenciamento das manutenções dos equipamentos de raios X, em implantação no Hospital Universitário Clementino

Fraga Filho da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Determinação de padrões de dose em exames radiológicos de coluna lombar, coluna torácica e bacia em hospitais de grande porte da cidade de Porto Alegre.

Autor: *Marcelo Borda Ferreira.*

Orientadores: *Antonio Carlos Pires Carvalho, Ana Cecília Pedrosa de Azevedo.*

Dissertação de Mestrado. UFRJ, 2002.

Neste trabalho foram determinados os padrões de dose de entrada da pele para exames radiológicos de coluna lombar, coluna torácica e bacia, conforme determinação da Portaria nº 453/98 do Ministério da Saúde.

As medidas de padrões de dose na entrada da pele foram obtidas utilizando dosímetros termoluminescentes e câmaras de ionização no Serviço X e o Diamentor no Serviço Y. Nas incidências ântero-posteriores, os mesmos parâmetros técnicos utilizados em exames de rotina com dosímetros termoluminescentes foram também utilizados num simulador de coluna e bacia no Serviço X e as doses determinadas

com uma câmara de ionização por meio do cálculo do rendimento de cada equipamento de raios X. Durante a pesquisa foram acompanhados 82 e 143 exames, respectivamente, no Serviço X e no Serviço Y.

As projeções ântero-posteriores de coluna lombar da sala C apresentaram valores de doses máximas de 59,6 e 31,1 mSv, comparadas com as outras salas, utilizando a câmara de ionização e dosímetros termoluminescentes. As medidas com dosímetros termoluminescentes e câmara de ionização na sala C apresentaram valores de dose de 3,0 e 3,2 mSv, respectivamente, na projeção ântero-posterior de bacia, enquanto com os dosímetros termoluminescentes o menor valor de dose foi verificado nos exames da bacia, apresentando 3,0 mSv. As medidas realizadas com Diamentor apresentaram um valor máximo de dose de 10,2 mSv na projeção lateral do exame de coluna lombar e um valor mínimo de 4,3 mSv para o exame de coluna torácica na projeção ântero-posterior do Serviço Y. Os valores de dose obtidos com a câmara de ionização, Diamentor e dosímetros termoluminescentes foram comparados com os níveis de referência da Portaria citada.